



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA N° 45/2024 DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Aos 9 dias de dezembro de 2024, às 17h25min, os vereadores da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, vereadores Gilson Fazolla Filgueiras (Presidente), José Carlos Reis Pereira (Vice-presidente) e José Maria Fernandes (Membro), receberam o Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, sr. Paulo Roberto Faria Silva, e o Presidente da Associação das Escolas de Samba e Blocos de Ubá – ASBU, senhor Cláudio Cesar Alves, para tratar sobre o Projeto de Lei nº 63/2024, que “Autoriza o Poder Executivo a suplementar o repasse no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) na forma de subvenção social à Associação das Escolas de Samba e Blocos de Ubá - AESBU, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Lazer, no orçamento municipal de 2024, e dá outras providências” e Projeto de Lei nº 54/2024, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder, no exercício de 2025, Subvenções, Auxílios e Contribuições às entidades que especifica, e dá outras providências”.

Também participou da reunião o vereador José Roberto Reis Filgueiras e a Procuradora Geral da Câmara, dra. Juliana Jacob.

O secretário de Cultura iniciou explicando que a Associação Juventude pela Vida sempre foi parceira da Secretaria de Cultura, então, organizaram juntos um projeto de trabalho chamado- Galpão da Economia Criativa, e o galpão utilizado é o mesmo onde se encontram os carros alegóricos hoje, trata-se de um espaço muito amplo.

Disse que assumiu a Secretaria no início desse ano e soube que o antigo secretário, Vinícius Samôr, não fez o processo de renovação do aluguel do galpão. Explicou que para a prefeitura alugar um local é bastante burocrático, inclui vistoria da fiscalização, e, no caso do galpão, foram exigidas diversas adaptações para deixá-lo adequado, mas não era de interesse do dono do imóvel e não daria tempo da prefeitura fazer e formalizar o aluguel. A AESBU poderia alugar sem as burocracias exigidas a prefeitura e não precisaria pagar multas ou qualquer outro encargo, por isso, pensou-se nesse projeto de lei, que viabilizaria.

O vereador José Maria perguntou ao Secretário se ele sabe informar em que é utilizado os 20% que a AESBU desconta do dinheiro destinado às Escolas de Samba. Respondeu que não sabe dizer. A Procuradora orientou encaminhar um ofício solicitando a prestação de contas da associação.

Continuando o assunto, o sr. Paulo Roberto comentou que existe um espaço na rua Alfenas, próximo onde ocorre o desfile das escolas, que, possivelmente, será doado a Prefeitura, de aproximadamente 4 mil m², que seria o ideal para a construção desse galpão, mas não é certo. Acrescentou que ter esse galpão é muito importante, porque o translado dos carros alegóricos traz transtornos às escolas e ao trânsito.

Os vereadores comentaram que na recente reunião com o presidente da AESBU, senhor Cláudio César, na Câmara, lhe foi pedido a relação do material de cada escola de samba guardado no galpão. O Secretário comentou que observou esse pedido no grupo que eles possuem.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Sobre o Projeto de Lei nº 54/24, o vereador Gilson disse houve um aumento de subvenção para a Praça de Esportes de 22 mil reais e gostaria de saber o porquê. Respondeu que foi feito um termo de cooperação com a Prefeitura, em que a prefeitura faria a gestão do espaço, reformaria as quadras para os jogos e a população do entorno também poderia utilizar o clube, que apesar do clube ser particular, entende que a parceria público-privada é efetiva para atender o público.

O vereador José Carlos comentou que o Clube Praça de Esportes e a Liga Operária possuem associados, ou seja, recebem mensalidade e ganham com a venda de cotas, portanto, não concorda com o investimento público em coisa privada. Gostaria que a Prefeitura investisse nos espaços públicos. Acrescentou que é importante saber em que foram gastos os 160 mil reais aprovados pelos vereadores, na Câmara, para a Liga Operária, pois não houve resposta ao ofício que encaminhou.

O vereador Gilson disse que não achou justo acontecer o campeonato no campo do Clube Aymorés, os demais campos também deveriam ter sido beneficiados com a visibilidade que os jogos trazem. Outra coisa é a destinação de 250 mil reais de subvenção para, somente, um clube.

O Secretário comentou que se dedicou a cobrar a reforma das quadras de espaços públicos da cidade, mas a Secretaria não tem mais a ficha de obras e reformas há um tempo, depende da Secretaria de Obras e da Secretaria de Ambiente para realizar seu planejamento e eles dão preferência ao serviço próprio da sua Secretaria. Os vereadores pensaram em encaminhar um requerimento ao Prefeito solicitando que a ficha retorne a Secretaria de Cultura.

O senhor Cláudio chegou aos 29 minutos de reunião.

Retornando ao assunto das subvenções, após questionamento de por que não haver previsão de subvenção à Liga Atlética Ubaense para 2025, o Secretário disse que sempre foi destinado algum valor para ela, mas ela não utiliza.

Explicou que quando o dinheiro vai para uma associação, como a Liga Atlética Ubaense, entende que ela funciona como um facilitador, porque os clubes podem não estar com a documentação em dia e deixar de receber recurso público por isso, portanto, a associação recebe a subvenção e repassa aos associados. Posteriormente, a associação deverá realizar o serviço e prestar contas.

Explicou, também, sobre o aumento de recurso para AESBU. Disse que apesar de parecer um valor alto, no caso das Escolas de Samba, o valor de 150 mil reais ainda é insuficiente, que elas precisam se empenhar em conseguir um patrocínio. Comentou que é importante destinar o recurso de forma igualitária às escolas, para não acontecer de uma se destacar demais.

O vereador José Carlos pediu ao Cláudio César para ajudar os presidentes das escolas de samba a regularizar suas documentações.



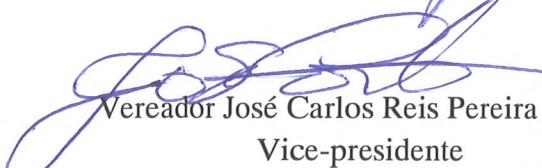
Câmara Municipal de Ubá

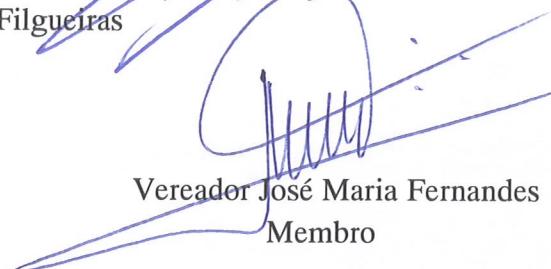
ESTADO DE MINAS GERAIS

Cláudio César explicou que o dinheiro destinado a Liga não é repassado diretamente ao presidente da escola de samba, mas é feita a aquisição do material ou serviço demandado por ela.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião às 18h35min.


Vereador Gilson Fazolla Filgueiras
Presidente


Vereador José Carlos Reis Pereira
Vice-presidente


Vereador José Maria Fernandes
Membro